



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público. - CPIBNDES

REQUERIMENTO N.º , DE 2015

(Dos Senhores Miguel Haddad, Betinho Gomes e Caio Narcio)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. Guido Mantega.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. Guido Mantega, que exerceu o cargo de Ministro da Fazenda e membro do Conselho de Administração do BNDES, para prestar depoimento.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

O Sr Guido Mantega foi Ministro da Fazenda de março de 2006 a janeiro de 2015, e também foi membro do Conselho de Administração do BNDES. Foi, portanto, um dos principais responsáveis pela formulação e implementação de ações de política macroeconômica direcionadas para alavancar os desembolsos do BNDES a partir de 2009, via repasses de recursos vultosos do Tesouro Nacional, na forma de empréstimos e subvenções. Foi também responsável direto pela definição de medidas que utilizaram o Banco para execução de práticas de fiscais heterodoxas, as chamadas “manobras e pedaladas fiscais”.

Neste sentido, reportagem do Jornal Folha de SP, do dia 9 de agosto de 2015, dá conta de que, na gestão do Ministro Mantega, o valor total dos empréstimos do Tesouro Nacional ao BNDES passaram de R\$ 40 bilhões para R\$ 455 bilhões. Em função disto, mesmo com a decisão recente do Governo de suspender, ou pelo menos reduzir, novos empréstimos para a Instituição, a União terá que arcar com um custo superior a R\$ 180 bilhões nas próximas décadas, em função dos aportes ao Banco. Esse custo é derivado da diferença entre a taxa de captação de recursos do Tesouro e a dos empréstimos ao Banco, bem como por subvenções diretas no âmbito do Programa de Sustentação do Investimento e outros programas incentivados.

A despeito desse grande comprometimento de recursos públicos, a taxa de investimentos brasileiras continua muito baixa, o País entrou em recessão e se desindustrializou.

Assim, a presença do Sr. Guido Mantega na CPI é fundamental para que possa ser questionado e apresentar informações, entre outros pontos, sobre como foram tomadas as decisões e quais as motivações para as medidas de política econômica acima mencionadas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala das Sessões, em 10 de agosto de 2015.

Deputado Federal Miguel Haddad

Deputado Federal Betinho Gomes

Deputado Federal Caio Narcio